

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Gilberto Geribola Moreno

**JOVENS E EXPERIÊNCIA SOCIAL
NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

São Paulo
2010

Gilberto Geribola Moreno

**JOVENS E EXPERIÊNCIA SOCIAL
NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo como requisito parcial para a obtenção do título de mestre em educação.

Área de concentração: Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares.

Orientação: Prof^a Dr^a Cecília Hanna Mate.

São Paulo
2010

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

374
M843j Moreno, Gilberto Geribola
Jovens e experiência social na educação de jovens e adultos / Gilberto Geribola Moreno; orientação Cecília Hanna Mate. São Paulo: s.n., 2010.
201 p. il.; graf.

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares) - -
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Juventude 2. Etnografia 3. Periferia 4. Experiência 5. Educação de jovens e adultos I. Mate, Cecília Hanna, orient.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Gilberto Geribola Moreno
Jovens e Experiência Social na Educação de Jovens e Adultos.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós
Graduação em Educação da Faculdade de Educação
da Universidade de São Paulo como requisito parcial
para a obtenção do título de mestre em educação
Área de concentração: Didática, Teorias de Ensino e
Práticas Escolares

Aprovado em: __/__/____

Banca examinadora

Profª Drª Cecília Hanna Mate

Universidade de São Paulo

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Profª Livre Docente Marília Pontes Sposito

Universidade de São Paulo

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Profª Drª Maria Lívia De Tommasi

Universidade Federal Fluminense

Julgamento: _____

Assinatura: _____

A Cristiane Checchia

Pela beleza infindável de seus olhos tão azuis.

A Rafael Checchia Moreno

Pelo encantamento maravilhado com o mundo.

AGRADECIMENTOS

Nos últimos três anos tenho visitado a região do Campo Limpo/Capão Redondo como pesquisador da Universidade de São Paulo. Sempre tive gratas surpresas nessas visitas mas sobretudo a felicidade de encontrar com a diretora da escola onde iniciei minha pesquisa e ter o privilégio de ouvir sua narrativa sobre a vida na periferia e seu compromisso e paixão pela educação.

A escola dirigida por ela sempre me emocionou, despertando em mim os mais profundos sentimentos humanitários. Mesmo nos momentos difíceis da pesquisa me surpreendi aprendendo algo de novo com seus alunos e funcionários. A todos tenho uma imensa gratidão pelo carinho com que sempre me receberam.

Devo um agradecimento especial à funcionária da secretária que viabilizou meu contato com o líder Marcão por tudo que essa apresentação significou em aprofundamento da etnografia no bairro.

Nesses anos dedicados ao mestrado compartilhei muitas dúvidas, dilemas, descobertas e pontos de vista com a Prof^ª Dr^ª Cecília Hanna Mate, minha orientadora, a quem quero agradecer pela acolhida à Faculdade de Educação. Nesse período sua orientação foi marcada por uma extrema gentileza e pelo estímulo à liberdade de iniciativa na pesquisa possibilitando que eu transitasse por áreas e disciplinas de acordo com meus desejos e curiosidades.

Tenho uma especial gratidão com a Prof^ª Dr^ª Marília Pontes Sposito que ao longo desses anos incitou meu desenvolvimento intelectual indicando leituras e procedimentos de trabalho investigativo. Agradeço, também, pela sua participação na banca de qualificação e às enriquecedoras contribuições que tem dado ao meu trabalho acadêmico.

Ao Prof^º Dr^º Heitor Frúgoli Jr. agradeço pelas valiosas indicações na banca de qualificação que reorientaram algumas perspectivas de trabalho e reafirmaram algumas observações de campo bem como algumas hipóteses suscitadas pela etnografia.

Não poderia deixar de mencionar a gentileza da Prof^ª Dr^ª Angelina Peralva que proferiu importantes comentários sobre meu trabalho, ainda no período anterior ao exame de qualificação, os quais possibilitaram novas leituras e novas abordagens sobre alguns elementos observados em campo.

Ao Prof^º Dr^º José Guilherme Cantor Magnani sou grato pelas sugestões quanto à abordagem etnográfica, pelas opiniões proferidas em relação ao trabalho de campo e pelo

convite para a publicação de um artigo na revista PontoUrbe do Núcleo de Antropologia Urbana da USP versando sobre a importância do trabalho etnográfico no bairro como um subsídio importante para a área da educação.

Sou grato aos amigos e amigas do Grupo de Estudos de Temas da Sociologia da Educação - GETESE - pelas diversas oportunidades em que discutimos questões relacionadas à metodologia de pesquisa e temas sobre a juventude em interface com as diversas dimensões da vida social.

Aos amigos e amigas do Grupo de Estudos sobre Discursos/Práticas da Educação - GEDisPE - agradeço pelas leituras atentas do material apresentado preliminarmente, pelos textos compartilhados e debates que realizamos ao longo do mestrado. Neste grupo tenho especial gratidão aos amigos Pécio Nakamoto e Carlos Riqueti pela ajuda nos momentos finais da escrita.

A todos os rapazes e moças da *quebrada* que direta ou indiretamente contribuíram com minhas reflexões e meu amadurecimento intelectual meus sinceros agradecimentos.

O trabalho que se apresenta nas próximas páginas é tributário de todos esses felizes encontros que tive nesses anos e da colaboração de todas as pessoas que estiveram comigo e que cordialmente compreenderam os desafios e as limitações a serem suplantados ao longo da pesquisa indicando caminhos, sugerindo abordagens, leituras, e interpretações e desse modo contribuindo para meu desenvolvimento intelectual e para a realização dessa pesquisa.

Entre setembro de 2009 a março de 2010 esta pesquisa contou com o apoio financeiro de bolsa de mestrado da CAPES, agradeço.

RESUMO

MORENO, Gilberto Geribola. Jovens e experiência social na educação de jovens e adultos. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

Essa dissertação é o resultado final de uma pesquisa que teve como pressuposto a necessidade de se investigar as dinâmicas e práticas escolares não se limitando apenas aos elementos presentes no interior da escola. Compreende-se que o entendimento sobre a experiência social e os modos de vida dos jovens estudantes são elementos fundamentais para o desenvolvimento dos processos educativos. Adota-se, como categoria analítica, as noções de jovem e juventude. Estas são relacionadas à categoria de experiência desenvolvida por Thompson (1981), entendida como um conceito articulador entre as dimensões estruturais e cotidianas da vida social. O trabalho se deu através de uma investigação etnográfica que tomou como aporte teórico as proposições da antropologia urbana. As categorias de cenário, mancha e trajeto desenvolvidas por Magnani (2000) foram operacionalizadas para o entendimento das relações que os jovens estabelecem entre a escola, as instituições locais, a vizinhança e espaços sociais da região. O foco inicial da investigação incidiu sobre jovens estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo como campo empírico de pesquisa um equipamento público voltado ao atendimento desse segmento da população na periferia da cidade de São Paulo. Através da observação de campo foi possível definir dois tipos de grupos juvenis no interior da escola investigada: um grupo entre 15 e 18 anos nomeados jovens jovens e outro entre 18 e 26 anos nomeado como jovens adultos. A partir dessa constatação foi possível definir aspectos da circulação desses jovens pelo bairro, atividades no tempo livre e pertencimentos locais. Observou-se uma significativa positivação das características locais e a elaboração de uma identidade juvenil que se processa pelo pertencimento à região definida segundo a categoria nativa quebrada. Uma certa substancialização pode ser observada através de um processo de inversão dos estigmas recorrentemente imputados aos moradores da periferia da cidade. Concomitantemente, observou-se uma classificação nativa dicotômica estabelecendo distinções simbólicas entre a quebrada e os demais espaços da cidade. Constatou-se, também, a presença do crime organizando referenciais simbólicos e códigos de condutas para alguns desses jovens. Foi possível traçar o perfil de quatro tipos de jovens que mantêm uma maior ou menor aproximação com o mundo do crime embora todos vivam sob as injunções emanadas de seu interior. Dentro desse cenário a direção da escola investigada adota uma constante negociação com os atores locais articulando a prática educativa com os símbolos e códigos que organizam os modos de vida de parte desses jovens, garantindo o funcionamento da escola.

Palavras chave: juventude, etnografia, periferia, experiência, educação de jovens e adultos.

ABSTRACT

MORENO, Gilberto Geribola. Youth and social experience in the youth and adult education. Master's dissertation. College of Education, University of São Paulo, São Paulo, 2010.

This dissertation is the final result of a survey which assumed the need of investigating both the dynamics and school practices that were not limited by the elements presented within the school. It is understood that the comprehension of the social experience and the lifestyles of young students are critical elements to the development of educational processes. Therefore, it has been adopted the notions of youth and the young as analytical categories. Those are related to the category of *experience* developed by Thompson (1981), thought as a concept which articulates the structural dimensions and everyday social life. The study comprises an ethnographic investigation which has taken propositions of urban anthropology as its theoretical basis. Also, the categories of *scene*, *patch* and *route* developed by Magnani (2000) were used in order to understand the relationships the youth establish among school, local institutions, neighborhood and social spaces of the region. Initially this research focused on young students at Youth and Adults Education (EJA) having its empirical field research as a public facility meant to serve this segment of the population in the outskirts of Sao Paulo. Through field observation it was possible to define two types of youth groups within the investigated school: one group whose age ranged between 15 and 18 years, named young-young and another, named as young-adults (aged between 18 and 26). From this evidence it was possible to define aspects of the movement of these young people in the district, recreational activities, locations and affiliations. It was observed a significant positivization of local characteristics and the making of a youth identity which is processed by belonging to the defined region according to the “plot” (quebrada) native category. Certain substantiation could be observed through a process of inversion of the repeatedly imputed stigmas to residents of the city's outskirts. At the same time, it was noticed a dichotomous native classification, setting symbolic distinctions between the “plot” and other areas of the city. It was noted the presence of the crime organizing symbolic references and codes of conduct for some of those young people as well. It was possible to draw a profile of four types of youth that holds a greater or lesser proximity to the world of crime although everybody lives under the orders emanating from its inner side. Within this scenario the investigated school board adopts a constant negotiation with local actors articulating educational practice with the symbols and codes that organize the lifestyles of some of these young people, ensuring the school run.

Keywords: youth, ethnography, suburbs, experience, youth and adults education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	01
CAP. I: DA CONCEPÇÃO À CONFECCÃO DA PESQUISA	06
<i>as agruras de um aprendiz de pesquisador</i>	06
<i>o caminho etnográfico</i>	18
<i>os primeiros passos</i>	18
<i>seriam os periféricos argonautas?</i>	20
<i>Etnografia e educação</i>	26
CAP. II O CAMPO EMPÍRICO E CATEGORIAS ANALÍTICAS	35
<i>O Capão Redondo em números</i>	40
<i>a escola</i>	43
CATEGORIAS ANALÍTICAS	46
<i>juventude</i>	46
<i>Periferia: um cenário polifônico</i>	53
<i>Experiência social</i>	58
CAP. III: EXPERIÊNCIA E IDENTIDADE NA QUEBRADA	64
<i>Imaginário bandido: nós somos do partido</i>	69
<i>Distinção, Identidade e Pertencimento</i>	78
<i>Relativizando</i>	89
CAP. IV: ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE JUVENIL	97
<i>A escola</i>	99
<i>Expectativas educacionais</i>	101
<i>Sociabilidade escolar</i>	104
<i>Organizações em rede</i>	106
<i>Entidade voltadas para as questões culturais</i>	112
<i>Fruição e lazer</i>	113
<i>SAMBA DA CONCEIÇÃO: Lazer, lealdade, atitude</i>	117
<i>SAMBA DO PELÉ</i>	127

<i>NA MADRUGADA: O funk leve, médio e pesado</i>	128
<i>LANS HOUSES: para muito além da quebrada</i>	132
CAP. V: POR ENTRE AS FRONTEIRAS	135
<i>A quebrada de Márcio</i>	146
CAP. VI: A ESCOLA A FAVOR DA SOCIEDADE?	169
<i>Coletividade na quebrada</i>	179
CONSIDERAÇÕES FINAIS	189
BIBLIOGRAFIA	195

QUADROS

Quadro 1: Mapa da cidade de São Paulo dividido por região administrativa.....	40
Quadro 2: Gráfico número geral de homicídios.....	41
Quadro 3: Gráfico da Taxa geral de homicídios por 100 mil habitantes.....	41
Quadro 4: Tabela dos anos de escolaridade e o número de pessoas.....	42
Quadro 5: Mapa da mancha de entidades.....	109

FIGURAS

Figura 1 Entrada lateral.....	44
Figura 2 Piso azul.....	44
Figura 3 Piso azul enfeitado para festa.....	45
Figura 4 Prédio principal/piso azul ocupado.....	45
Fig. 5: logotipo da marca <i>Idasul</i>	81
Fig. 6: lateral de boné da <i>Idasul</i>	82
Fig. 7: lateral de boné da <i>Idsul</i>	82
Fig. 8: logotipo da marca <i>Idasul</i> bordado em boné.....	82
Fig. 9: Boné usado por jovem do Conjunto Habitacional COHAB Adventista.....	86
Fig. 10: Boné usado por jovem do Conjunto Habitacional COHAB Adventista.....	86
Fig. 11: Boné usado por jovens da Vila do Fundão.....	87
Fig. 12: Boné usado por jovens da Vila do Fundão.....	87